

CORREIO FLUMINENSE

Leonardo Ferraz



Valorização da cultura popular fluminense

Cultura investe R\$ 5 milhões nas festas de Folia de Reis

O dia 6 de janeiro marca o encerramento das festividades natalinas e celebra a visita dos Três Reis Magos, elemento central da tradição da Folia de Reis. No Rio de Janeiro, essa manifestação da cultura popular tem muitos motivos para comemorar. Pelo quarto ano consecutivo, a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa promoveu o Edital Folia de Reis RJ, que garantiu 200 premiações no valor de R\$ 25 mil cada, totalizando um investimento de R\$ 5 milhões. Desde a primeira edição, em 2023, o Governo do Estado já destinou R\$ 13,4 milhões às folias, premiando mais de 630 projetos relacionados ao reisado. Ao longo desse período, o valor individual das premiações também foi ampliado, passando de R\$ 15 mil para R\$ 25 mil.

Edital chega à quarta edição

Em 2026, a Secretaria lançou um edital específico, o Folias Fluminenses RJ, que conta com uma categoria destinada à seleção de um proponente, no valor de R\$ 250 mil. O contemplado será responsável pela realização do segundo Encontro Estadual de Folias de Reis, previsto para este mês de janeiro, além da publicação de um livro artístico sobre o tema, para fortalecer essa identidade cultural no território do estado do Rio de Janeiro.

Polícia Civil



Apertando o cerco contra organizações criminosas

Polícia Civil realiza ação na Baixada

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Polícia Civil, realiza uma nova ofensiva da Força-Tarefa Cerco Total, dentro da Operação Tórqueto, nesta quarta-feira (07), em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Na região conhecida como Buraco do Boi, os investigadores localizaram um espaço de lazer, com piscina e churrasqueira, pertencente à facção ligada ao traficante Peixão. Até o momento, três criminosos foram presos e um fuzil apreendido. Desde setembro de 2024, a Operação Tórqueto soma mais de 740 presos.

Operação Tórqueto

A ofensiva integra a segunda fase da Operação Tórqueto, estratégia permanente do Governo do Estado para combater o roubo, furto e a receptação de cargas e veículos, delitos que alimentam as disputas territoriais das facções e sustentam financeiramente o crime organizado. As equipes tentam também capturar o líder do tráfico na comunidade e um dos braços direitos de “Peixão”.

Veterinário I

A Prefeitura de Niterói abre, nesta quinta-feira (8), o pré-cadastro para o primeiro atendimento veterinário de 2026, com 55 consultas gratuitas para cães e gatos. Podem se inscrever beneficiários da Moeda Social Arariboia e pessoas com renda de até três salários mínimos. Só é permitido um agendamento por CPF.

Veterinário II

O pré-cadastro é no aplicativo Colab ou no site niteroi.rj.gov/atendimentopets, a partir das 9h. Após essa etapa, os interessados devem comparecer no Centro de Controle Populacional de Animais Domésticos, na sexta-feira (9), no horário agendado, para apresentar a documentação necessária e confirmar a consulta.

Veterinário III

Os tutores deverão apresentar originais e cópias dos documentos: comprovante de residência em Niterói (emitido há, no máximo, três meses); carteira de identidade; CPF; cartão da Moeda Arariboia ou comprovante da renda de até três mínimos (contracheque, espelho do INSS, imposto de renda ou carteira de trabalho).

Barricada Zero I

O Governo do Rio avança, nesta quarta-feira (07), com a Operação Barricada Zero, em frentes espalhadas por diversas comunidades da capital, Baixada Fluminense e Região Metropolitana. A ação visa extinguir o controle territorial das facções criminosas nessas regiões. A operação integra um conjunto de estratégias de enfrentamento ao crime organizado.

Barricada Zero II

As forças da Polícia militar operam em quatro municípios do Estado: Rio de Janeiro, Mesquita, Queimados e Itaboraí. A operação, estabelecida em 24 de novembro, já removeu 6.662 toneladas de barricadas até o momento. O Governo do Estado também mantém o monitoramento diário das áreas afetadas.

Barricada Zero III

Organizada pelo GSI-RJ, a ação integra as polícias Militar e Civil, secretarias estaduais e prefeituras. A operação envolve o uso de retroescavadeiras, rompedores hidráulicos e caminhões, o que otimiza o processo de retirada dos materiais. Ação acontece de forma coordenada em 18 comunidades.



Fortalecimento da proteção ambiental

Estado do Rio reforça a fiscalização ao agrotóxico

Uso de drones amplia monitoramento no campo

No Dia do Controle da Poluição por Agrotóxicos, celebrado em 11 de janeiro, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, destaca o fortalecimento das ações de fiscalização e controle do uso de agrotóxicos com a regulamentação da aplicação por drones no Estado do Rio. A medida estabelece regras claras para o uso dessa tecnologia na agricultura, com foco em segurança, transparência, responsabilidade ambiental e proteção à saúde da população, ampliando o monitoramento das atividades no campo.

“O Governo do Estado tem o compromisso de conciliar inovação tecnológica com responsabilidade ambiental. Essa regulamentação garante que o uso de drones na agricultura ocorra de forma segura, com controle rigoroso e respeito ao meio ambiente e à saúde da população”, disse o governador Cláudio Castro.

Com a resolução, publicada em fevereiro de 2025, tornou-se obrigatório o cadastro das empresas prestadoras de serviços de aplicação de agrotóxicos com drones no Sistema de Controle Informatizado de Monitoramento de Agrotóxicos do Estado do Rio de Janeiro. A ferramenta permite o acompanhamento detalhado das operações, fortalecendo as ações de fiscalização e da Defesa Sanitária Vegetal.

A norma define os procedimentos para o registro e a operação das empresas, incluindo exigências como licenciamento ambiental, indicação de responsável técnico habilitado e

cumprimento das boas práticas na aplicação de agrotóxicos. Outro ponto importante é a obrigatoriedade de que todas as operações realizadas com drones sejam registradas no sistema da Coordenadoria de Defesa Sanitária Vegetal em até 72 horas após a aplicação, garantindo rastreabilidade e maior controle das atividades.

“O uso de drones na aplicação de agrotóxicos já é uma realidade no campo. Com essa regulamentação, avançamos no controle sanitário e asseguramos que essa tecnologia seja utilizada de maneira responsável, protegendo o produtor rural, o meio ambiente e a sociedade”, destacou o secretário interino de Agricultura, Felipe Brasil.

O regulamento também estabelece obrigações relacionadas às boas práticas no uso e no descarte de agrotóxicos, determinando que as empresas mantenham responsável técnico habilitado, garantam a capacitação dos operadores e possuam credenciamento para o recebimento e a destinação ambientalmente adequada das embalagens vazias.

Essas informações devem constar em um projeto técnico, que orienta os usuários quanto ao uso correto e seguro dos produtos e incentiva a devolução adequada das embalagens.

“Estamos unindo inovação, fiscalização e sustentabilidade. Essa regulamentação reforça o compromisso do Estado com uma agricultura moderna, segura e ambientalmente responsável”, ressaltou o coordenador de Defesa Sanitária Vegetal, Ilso Lopes.